

Em poucas linhas: a Suzano é a maior produtora mundial de celulose, com capacidade anual de 13,5 milhões de toneladas, e a maior produtora de papel da América Latina, com capacidade de 1,6 milhão de toneladas por ano. Seu portfólio inclui celulose de mercado, celulose *fluff*, papéis de imprimir e escrever, papel cartão e papel *tissue*, além de refletir seu pioneirismo global na produção de celulose de fibra curta à base de eucalipto. A companhia opera por meio de um modelo de negócios verticalizado, com atuação em toda a cadeia produtiva do eucalipto, desde o plantio, manejo florestal e colheita até a industrialização e comercialização da celulose e de produtos derivados. Atualmente, a Suzano combina uma posição operacional competitiva, reforçada pelo baixo custo de produção e pela entrada em operação do Projeto Cerrado, com um ambiente setorial ainda desafiador para os preços da celulose. Ao mesmo tempo, o elevado ciclo de investimentos e aquisições manteve a alavancagem em patamar alto, encerrando mar/26 com relação Dívida líquida/Ebitda ajs. de 3,2x. No entanto, a ausência de *covenants* financeiros e a competitividade de custos contribuem para mitigar riscos de curto prazo do ponto de vista de crédito.

Pontos fortes

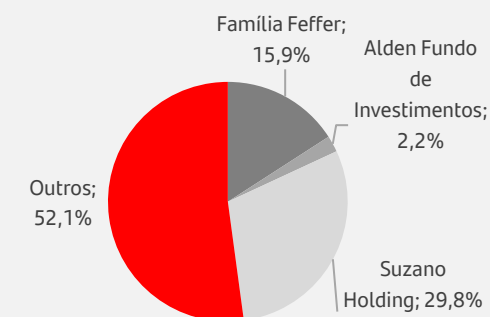
(i) Maior produtora mundial de celulose (~30% de *market share* em fibra curta); (ii) modelo de negócios verticalizado e baixo custo de produção; e (iii) diversificação geográfica.

Pontos de atenção

(i) Exposição à volatilidade do câmbio e dos preços de celulose; (ii) setor intensivo em capital; (iii) endividamento elevado; e (iv) integração de novos M&As.

Informações da empresa

Rating	AAA(bra) – Fitch / brAAA – S&P / AAA.br – Moody's Local
Formato jurídico	S/A de capital aberto
Listagem	Novo Mercado da B3
Tickers	SUZB3
Market cap	R\$ 51 bilhões

Composição acionária

Fontes: Santander, S&P Global Ratings, Fitch Ratings, Moody's Local e Suzano.

8 de julho de 2026

Francisco Lobo

Analista de Crédito

Santander Credit Research

francisco.lope@santander.com.br

Clique [aqui](#) e confira os últimos relatórios publicados

A principal fonte de receita da Suzano é a exportação de celulose, que costuma representar 70% a 80% da receita do grupo. Apesar da concentração no segmento, a diversificação geográfica entre Ásia, Europa e Américas permite ajustar exportações conforme a dinâmica regional de preços. A empresa também se beneficia da verticalização produtiva, com cerca de 70% da madeira própria, oriunda de ativos florestais produtivos e próximos às plantas. Essa estrutura sustenta custos competitivos, posicionando a companhia no menor quartil entre pares e favorecendo a geração de fluxo de caixa livre mesmo em ciclos desfavoráveis. Por outro lado, o setor é intensivo em capital, exigindo investimentos relevantes em novas plantas, manutenção da capacidade produtiva e ganhos de eficiência.

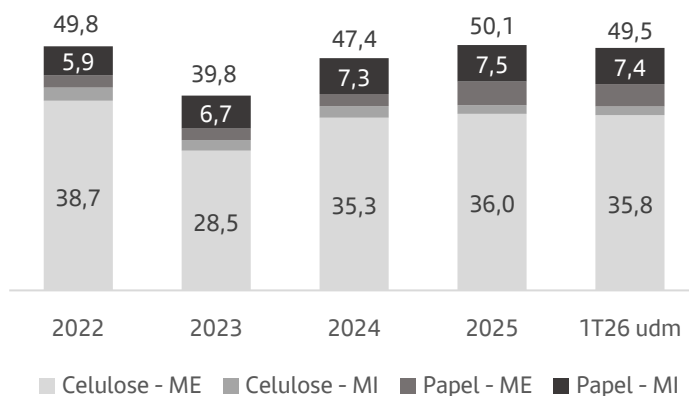
Do ponto de vista setorial, o desequilíbrio entre oferta e demanda observado desde 2024, explicado pela entrada de novas capacidades e pela desaceleração da economia chinesa, tem pressionado as cotações globais de celulose. A expectativa de adições relevantes de capacidade nos próximos anos deve manter o ambiente desafiador, embora o baixo custo de produção da Suzano contribua para mitigar os impactos sobre sua geração de caixa.

Entre as movimentações recentes, destaca-se a inauguração da planta de Ribas do Rio Pardo, no âmbito do Projeto Cerrado, em jul/24. O ativo adicionou 2,6 mm de t à capacidade anual de produção da Suzano, equivalente a um aumento de aproximadamente 20%, e possui custo caixa inferior ao das demais plantas da companhia, após investimentos totais de cerca de R\$ 22 bi. Também é relevante a aquisição de 51% de uma *joint venture* que deterá os ativos globais de produtos *tissue* da Kimberly-Clark, com exceção da América do Norte. Anunciada em jun/25, a transação envolve desembolso à vista de US\$ 1,7 bilhão, capacidade de produção de 1 milhão de toneladas por ano e previsão de fechamento para meados deste ano. O alto volume de investimentos manteve o endividamento da empresa elevado, encerrando mar/26 com relação Dívida líquida/Ebitda ajs. de 3,2x. Suas operações não possuem *covenants* de alavancagem.

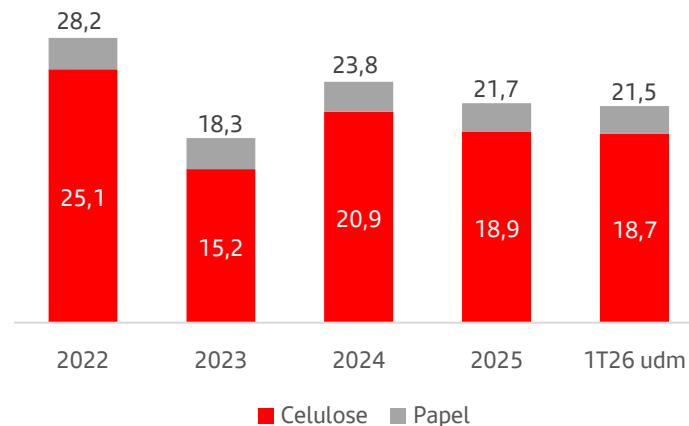
R\$ bilhões	2023	2024	2025	1T26 udm
DRE				
Receita líquida	39,8	47,4	50,1	49,5
Ebitda ajustado	18,3	23,8	21,7	21,5
Margem Ebitda	46%	50%	43%	43%
Lucro líquido	14,1	-7,1	13,4	11,4
Balanco patrimonial				
Dívida bruta	77,2	101,4	94,8	90,7
Disponibilidades	21,6	22,4	25,4	22,7
Dívida líquida	55,6	79,1	69,4	68,1
Fluxo de caixa				
Operacional ¹	19,0	22,1	21,0	19,5
Investimentos ²	-20,7	-20,7	-12,8	-12,9
Financiamento ³	5,4	-3,0	-5,9	-1,2
Outras variações ⁴	5,2	3,3	2,8	2,3
Variação de caixa e aplicações financeiras	4,1	0,8	3,1	5,9
Indicadores operacionais				
Celulose - Vendas (mil t)	10.215	10.865	12.490	12.675
Celulose - Preço médio (US\$/t)	601	642	542	544
Papel - Vendas (mil t)	1.291	1.436	1.712	1.701
Papel - Preço médio (R\$/t)	7.030	6.832	7.186	7.048
Indicadores financeiros				
Dívida CP/Dívida total	6%	10%	3%	4%
Caixa/Dívida CP	4,5x	2,1x	8,5x	6,6x
Dívida líquida/PL	1,2x	2,4x	1,6x	1,4x
Dívida líquida/Ebitda ajs.	3,0x	3,3x	3,2x	3,2x

1T26 udm se refere aos últimos 12 meses encerrados em mar/26. ¹Exclui pagamento de juros, custos de empréstimos e juros recebidos sobre aplicações financeiras e inclui pagamento de arrendamento. ²Exclui movimentação de aplicações financeiras. ³Inclui pagamento de juros e custos de empréstimos e exclui pagamento de arrendamento. ⁴Inclui variação cambial e rendimentos de aplicações financeiras. Fontes: Santander e Suzano.

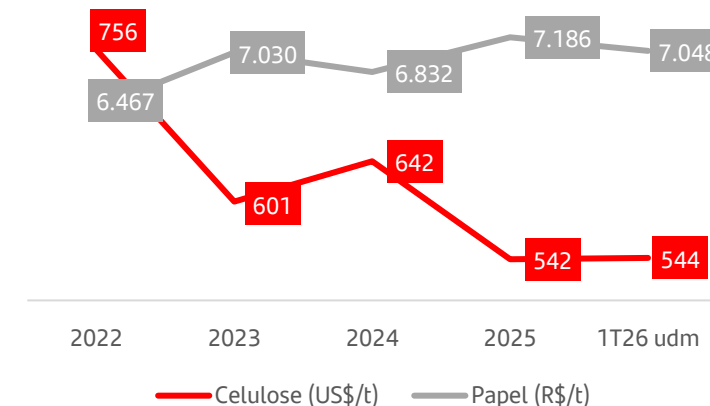
Receita líquida (R\$ bilhões)



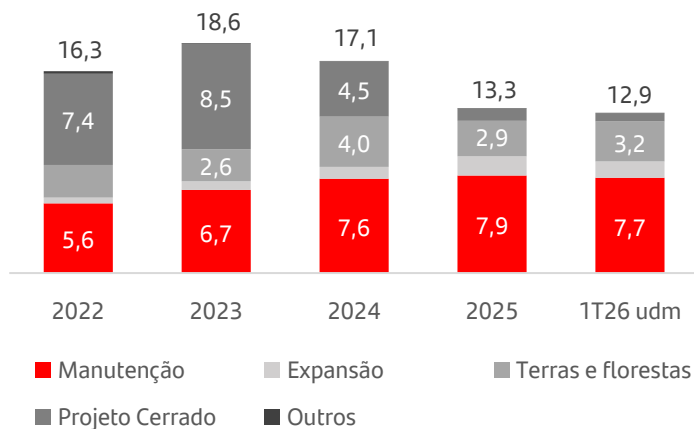
Ebitda ajs. (R\$ bilhões)



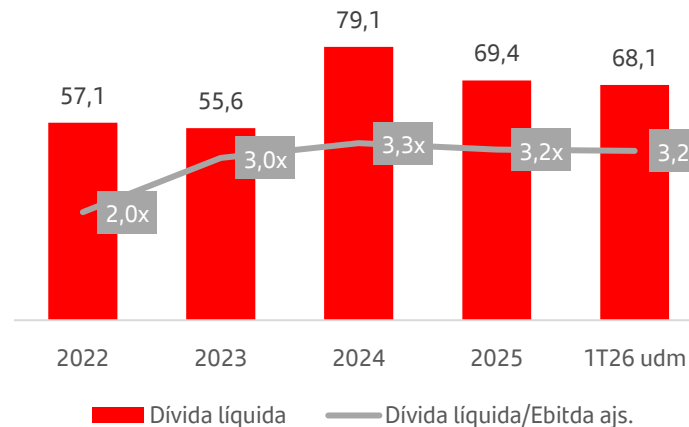
Preços médios de venda



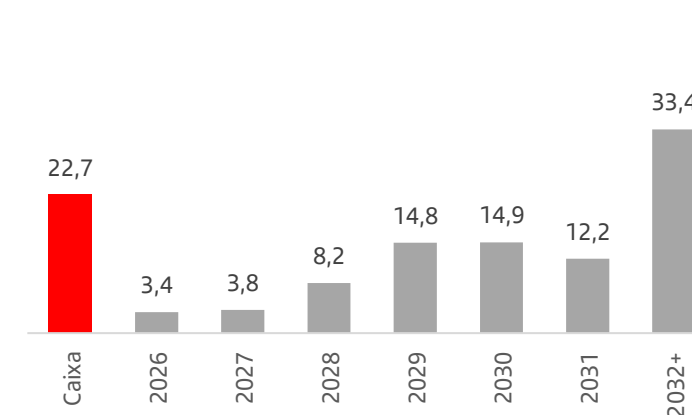
Investimentos (R\$ bilhões)



Endividamento (R\$ bilhões)



Vencimento da dívida (R\$ bilhões)



Caixa/Dívida curto prazo: relação entre o caixa e as amortizações de dívidas dos próximos 12 meses. Ou seja, mede a capacidade de pagamento da empresa.

Capex (*Capital expenditure*): somatória de todos os custos relacionados à aquisição de ativos, equipamentos e instalações que visam a melhoria de um produto, serviço ou da empresa em si. São contabilizados investimentos que irão gerar algum valor futuro à companhia.

Covenants: são cláusulas restritivas presentes em contratos de dívida, como limites ao endividamento e ao pagamento de dividendos, que buscam proteger os interesses dos credores.

Dívida CP/Dívida total: relação entre as dívidas de curto prazo e o endividamento total da empresa. O indicador mostra qual percentual da dívida vencerá em até um ano.

Dívida líquida: corresponde à dívida bruta menos o caixa e equivalentes de caixa da companhia.

Dívida líquida/Ebitda: relação que mostra o grau de endividamento da empresa. O número indica em quantos anos a companhia quitaria sua dívida, na hipótese da utilização de todo o Ebitda para o seu pagamento. Quanto menor, melhor.

Ebitda: é a sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que traduzido significa Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Lajida). É utilizado como *proxy* para o potencial de geração de caixa da empresa.

Follow-on: processo no qual uma empresa que já tem capital aberto volta ao mercado para ofertar mais ações. O *follow-on* pode ser primário (oferta de novas ações) ou secundário (venda de ações existentes).

Fluxo de caixa de financiamentos: geração de caixa proveniente das atividades de financiamento de uma empresa, como emissão de ações, pagamento de dividendos e amortização de dívidas. Indica o quanto é levantado por meio de dívidas e capital próprio.

Fluxo de caixa de investimentos: geração de caixa proveniente das atividades de investimento de uma empresa, como a compra e venda de ativos, recebimento de dividendos de investidas e movimentação de aplicações financeiras. Indica o montante investido no crescimento e manutenção dos negócios.

Fluxo de caixa operacional: geração de caixa proveniente das atividades operacionais regulares de uma empresa, como vendas, custo de produção e pagamento de fornecedores. Indica a capacidade de gerar caixa a partir de suas atividades primárias.

Guidance: é a informação anunciada pela empresa como indicativo ou estimativa de desempenho futuro. O *guidance* pode ser sobre receita, despesas, lucro, entre outros.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD): representa a capacidade de pagamento da dívida da empresa. Comumente utilizado em *project finance*, avalia a capacidade do projeto de gerar fluxo de caixa suficiente para cobrir o pagamento dos juros e principal da dívida. Quanto maior, melhor.

Margem Ebitda: mede a capacidade de conversão da receita líquida da empresa em Ebitda.

Market cap: valor de mercado de uma companhia. É calculado multiplicando o número de ações em circulação pelo preço atual de cada ação.

Comunicado importante

O presente relatório foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido ou não neste relatório (i.e., os títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários).

Este relatório não contém, e não tem o escopo de conter, toda a informação relevante a respeito do assunto ora abordado. Portanto, este relatório não consiste e nem deve ser considerado como uma declaração e/ou garantia quanto à integridade, precisão, veracidade das informações aqui contidas.

Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem.

Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem nossa opinião na data de sua emissão e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando nossas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente relatório.

O Santander ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na Instrução Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 20").

O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.

A fim de atender à exigência regulatória prevista na Resolução CVM 20, segue declaração do analista:

Eu, **Francisco Lobo, analista de valores mobiliários credenciado nos termos da Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, subscritor e responsável por este relatório, o qual é distribuído pelo Santander**, com relação ao conteúdo objeto do presente relatório, declaro que as recomendações refletem única e exclusivamente minha opinião pessoal, e foi elaborada de forma independente, inclusive em relação à instituição a qual estou vinculado, nos termos da Resolução CVM 20. Adicionalmente, declaro o que segue:

- (i) O presente relatório teve por base informações baseadas em fontes públicas e independentes, conforme fontes indicadas ao longo do documento;
- (ii) As análises contidas neste documento apresentam riscos de investimento, não são asseguradas pelos fatos, aqui contidos ou obtidos de forma independente pelo investidor, e nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança do analista, do Santander ou de quaisquer das suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum;
- (iii) O presente relatório não contém, e não tem o escopo de conter, todas as informações substanciais com relação ao setor objeto de análise no âmbito do presente relatório;
- (iv) Sua remuneração não é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Santander.

O Banco Santander (Brasil) S.A, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum, declaram, nos termos da Resolução CVM 20, que:

- Têm interesse financeiro e comercial relevante em relação ao setor, à companhia ou aos valores mobiliários objeto desse relatório de análise.
- Recebem remuneração por serviços prestados para o emissor objeto do presente relatório ou pessoas a ele ligadas.
- Estão envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação do(s) valor(es) mobiliário(s) que tem como risco final a companhia objeto do presente relatório de análise.
- Podem ter (a) coordenado ou coparticipado da colocação de uma oferta pública dos títulos de companhia(s) citada(s) no presente relatório nos últimos 12 meses; (b) ter recebido compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de bancos de investimento prestados nos últimos 12 meses; (c) espera receber ou pretende obter compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de banco de investimento prestados nos próximos 3 meses.
- Prestam, prestam ou poderão prestar serviços financeiros, relacionados ao mercado de capitais, ou de outro tipo, ou realizar operações típicas de banco de investimento, de banco comercial ou de outro tipo a qualquer empresa citada neste relatório.
- A(s) companhia(s) citada(s) no presente relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum não têm participações relevantes no Santander, nem em suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum.

O conteúdo deste relatório é destinado exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou organizações devidamente identificadas, podendo conter informações confidenciais, as quais não podem, sob qualquer forma ou pretexto, ser utilizadas, divulgadas, alteradas, impressas ou copiadas, total ou parcialmente, por pessoas não autorizadas pelo Santander.

Este relatório foi preparado pelo analista responsável do Santander, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, fotocopiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa além daquelas a quem este se destina. Ainda, a informação contida neste relatório está sujeita a alteração sem prévio aviso.

Os potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários, outros investimentos ou estratégias de investimentos aqui discutidos, e devem entender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Os potenciais investidores devem notar que os rendimentos de valores mobiliários ou de outros investimentos, se houver, referidos neste relatório podem flutuar e que o preço ou o valor desses títulos e investimentos pode subir ou cair. Assim, potenciais investidores podem não receber a totalidade do valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro.

Eventuais projeções, bem como todas as estimativas a elas relacionadas, contidas no presente relatório, são apenas opiniões pessoais do analista, elaboradas de forma independente e autônoma, não se constituindo compromisso por obtenção de resultados ou recomendações de investimentos em títulos e valores mobiliários ou setores descritos neste relatório.